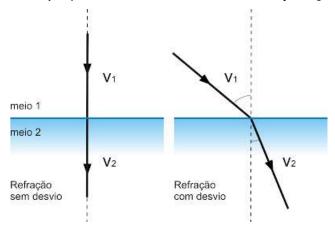


Refração da luz

Resumo

A refração da luz consiste na passagem da luz de um meio para outro acompanhada de variação em sua velocidade de propagação. A refração pode ocorrer com ou sem desvio. Veja a figura:



Índice de Refração Absoluto de um Meio para uma dada Luz Monocromática

Seja c a velocidade de propagação da luz no vácuo e v a velocidade de propagação de uma dada luz monocromática num determinado meio. A comparação entre c e v define a grandeza n, índice de refração:

$$n = \frac{c}{v}$$

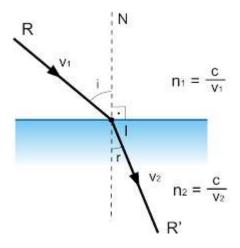
Obs.:

- n é uma grandeza adimensional
- para os meios materiais, sendo c > v, resulta n > 1
- para o vácuo, n =1
- para o ar n ≈ 1
- para um determinado meio material, temos para as diversas luzes monocromáticas:



Leis de Snell-Descartes

Observe a figura:



R = raio incidente R' = raio refratado N = normal pelo ponto de incidência I i: ângulo de incidência r: ângulo de refração

A lei de Snell-Descartes afirma que: é constante, na refração, o produto do índice de refração do meio pelo seno do ângulo que o raio forma com a normal à superfície de separação, neste meio. Isto é:

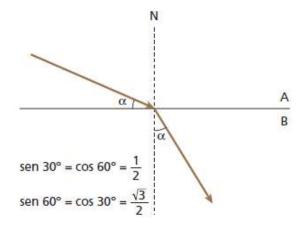
$$n_1$$
. seni = n_2 . senr

Se n2 for maior do que n1, dizemos que o meio 2 é mais refringente do que o meio 1, resulta da lei de Snell-Descartes que sen r < sen i e, portanto, r < i.

Isto significa que: no meio mais refringente o raio de luz fica mais próximo da normal.

Exercícios

- 1. Em um experimento, coloca-se glicerina dentro de um tubo de vidro liso. Em seguida, parte do tubo é colocada em um copo de vidro que contém glicerina e a parte do tubo imersa fica invisível. Esse fenômeno ocorre porque a
 - a) intensidade da luz é praticamente constante no vidro.
 - b) parcela de luz refletida pelo vidro é praticamente nula.
 - c) luz que incide no copo não é transmitida para o tubo de vidro.
 - d) velocidade da luz é a mesma no vidro e na glicerina.
 - e) trajetória da luz é alterada quando ela passa da glicerina para o vidro.
- **2.** A figura abaixo representa um raio luminoso propagando-se do meio **A** para o meio **B**. Sabendo-se que a velocidade da luz, no meio **A**, é 240 000 km/s e que o ângulo α vale 30°, calcule o índice de refração relativo do meio A em relação ao meio B.

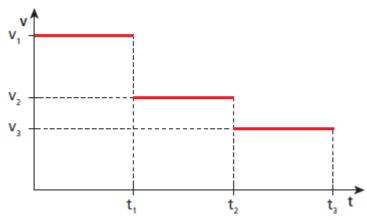


- a) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- **b)** $\frac{\sqrt{3}}{3}$
- c) $\frac{\sqrt{2}}{3}$
- **d**) $\sqrt{3}$
- **e**) $\sqrt{2}$



3. Um raio de luz monocromática passa do meio 1 para o meio 2 e deste para o meio 3. Sua velocidade de propagação relativa aos meios citados é v_1 , v_2 e v_3 , respectivamente.

O gráfico representa a variação da velocidade de propagação da luz em função do tempo ao atravessar os meios mencionados, considerados homogêneos:



Sabendo-se que os índices de refração do diamante, do vidro e do ar obedecem à desigualdade n_{diam} > n_{vidro} > n_{ar}, podemos afirmar que os meios 1, 2 e 3 são, respectivamente:

- a) diamante, vidro, ar.
- **b)** diamante, ar, vidro.
- c) ar, diamante, vidro.
- d) ar, vidro, diamante.
- e) vidro, diamante, ar.
- **4.** A tabela abaixo mostra o valor aproximado dos índices de refração de alguns meios, medidos em condições normais de temperatura e pressão, para um feixe de luz incidente com comprimento de onda de 600 nm

Material	Índice de refração
Ar	1,0
Água (20° C)	1,3
Safira	1,7
Vidro de altíssima dispersão	1,9
Diamante	2,4

O raio de luz que se propaga inicialmente no diamante incide com um ângulo $\theta_i=30^\circ$ em um meio desconhecido, sendo o ângulo de refração $\theta_r=45^\circ$.

O meio desconhecido é:

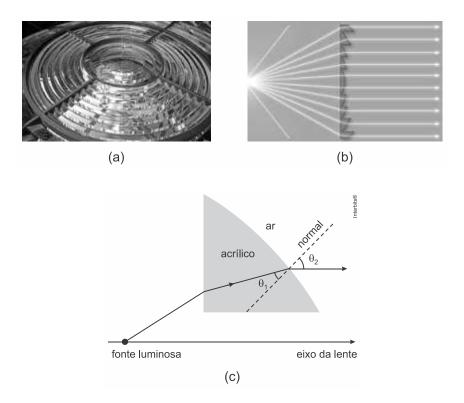
- a) Vidro de altíssima dispersão
- **b)** Ar
- **c)** Água (20°C)
- d) Safira



- **5.** Considerando as velocidades de propagação da luz em dois meios homogêneos e distintos, respectivamente iguais a 200.000 km/s e 120.000 km/s, determine o índice de refração relativo do primeiro meio em relação ao segundo. Considere a velocidade da luz no vácuo, igual a 300.000 km/s.
 - **a)** 0,6
 - **b)** 1,0
 - **c)** 1,6
 - **d)** 1,7
- 6. Um feixe de luz monocromática, propagando-se em um meio transparente com índice de refração n₁, incide sobre a interface com um meio, também transparente, com índice de refração n₂. Considere θ₁ e θ₂, respectivamente, os ângulos de incidência e de refração do feixe luminoso. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem. Haverá reflexão total do feixe incidente se ______ e se o valor do ângulo de incidência for tal que ______.
 - **a)** $n_1 < n_2 sen \theta_1 < n_2/n_1$
 - **b)** $n_1 < n_2 \sin \theta_1 > n_2/n_1$
 - **c)** $n_1 = n_2 \sin \theta_1 = n_2/n_1$
 - **d)** $n_1 > n_2 sen \theta_1 < n_2/n_1$
 - **e)** $n_1 > n_2 \sin \theta_1 > n_2/n_1$



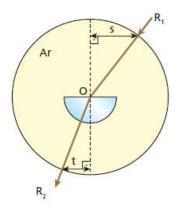
7. Uma lente de Fresnel é composta por um conjunto de anéis concêntricos com uma das faces plana e a outra inclinada, como mostra a figura (a). Essas lentes, geralmente mais finas que as convencionais, são usadas principalmente para concentrar um feixe luminoso em determinado ponto, ou para colimar a luz de uma fonte luminosa, produzindo um feixe paralelo, como ilustra a figura (b). Exemplos desta última aplicação são os faróis de automóveis e os faróis costeiros. O diagrama da figura (c) mostra um raio luminoso que passa por um dos anéis de uma lente de Fresnel de acrílico e sai paralelamente ao seu eixo.



Se $sen(\theta_1) = 0.5$ e $sen(\theta_2) = 0.75$, o valor do índice de refração do acrílico é de

- **a)** 1,50.
- **b)** 1,41.
- **c)** 1,25.
- **d)** 0,66.

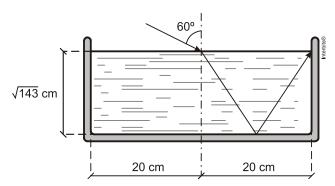
8. Para determinar o índice de refração de um material, uma peça semicilíndrica polida desse material foi colocada sobre um disco de centro **0**, como sugere a figura.



Um raio de luz monocromática R_1 , emitido rente ao disco, incide na peça, obtendo-se o raio refratado R_2 . As distâncias $\bf s$ e $\bf t$ foram medidas, encontrando-se $\bf s$ = 8,0 cm e $\bf t$ = 5,0 cm. Calcule o índice de refração do material da peça.

- **a)** n = 1,2
- **b)** n = 1,3
- **c)** n = 1,6
- **d)** n = 1,4
- **e)** n = 1,8

9.



Um raio de luz monocromática incide em um líquido contido em um tanque, como mostrado na figura. O fundo do tanque é espelhado, refletindo o raio luminoso sobre a parede posterior do tanque exatamente no nível do líquido. O índice de refração do líquido em relação ao ar é:

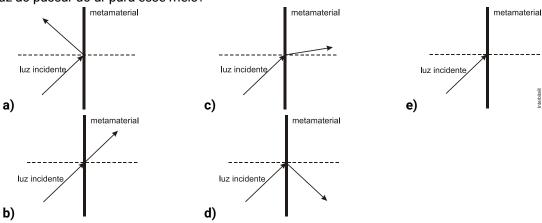
- a) 1,35
- **b)** 1,44
- **c)** 1,41
- **d)** 1,73
- **e)** 1,33



10. Um grupo de cientistas liderado por pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), nos Estados Unidos, construiu o primeiro metamaterial que apresenta valor negativo do índice de refração relativo para a luz visível. Denomina-se metamaterial um material óptico artificial, tridimensional, formado por pequenas estruturas menores do que o comprimento de onda da luz, o que lhe dá propriedades e comportamentos que não são encontrados em materiais naturais. Esse material tem sido chamado de "canhoto".

Disponível em: http://inovacaotecnologica.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010 (adaptado).

Considerando o comportamento atípico desse metamaterial, qual é a figura que representa a refração da luz ao passar do ar para esse meio?





Gabarito

1. D

A glicerina e o vidro se confundem, pois têm o mesmo índice de refração, ou seja, a velocidade da luz é a mesma nesses dois meios.

2. B

$$n_A sen \theta_A = n_B sen \theta_B$$
, em que $\theta_A = 90^\circ - \alpha = 60^\circ$ e $\theta_B = \alpha = 30^\circ$
 $n_A sen 60^\circ = n_B sen 30^\circ$

$$n_A \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = n_B \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow \boxed{\frac{n_A}{n_B} = \frac{\sqrt{3}}{3}}$$

3. D

Como \mathbf{v} e \mathbf{n} são inversamente proporcionais ($\mathbf{n} = \frac{\mathbf{c}}{\mathbf{v}}$):

$$v_3 < v_2 < v_1 \Rightarrow n_3 > n_2 > n_1$$

$$n_{diam} > n_{vidro} > n_{ar}$$
Meio 1: ar;
Meio 2: vidro;
Meio 3: diamante.

4. D

Lei de Snell: $n_1.sen\theta_i = n_2.sen\theta_r$

2,4.sen30° =
$$n_2$$
.sen45° $\rightarrow 2,4 \times 0,5 = n_2 . \frac{\sqrt{2}}{2} \rightarrow n_2 \cong 1,70$

5. A

Pela definição de índice de refração, temos que:

$$n = \frac{c}{v} \Longrightarrow c = nv$$

Portanto:

$$n_1v_1 = n_2v_2 \Rightarrow \frac{n_1}{n_2} = \frac{v_2}{v_1} = \frac{120000}{200000}$$

$$\therefore \frac{n_1}{n_2} = 0,6$$

6. E

Usando a Lei de Snell-Descartes:

$$n_1 \cdot sen \ \theta_1 = n_2 \cdot sen \ \theta_2$$

Para a reflexão total, $\theta_2 = 90^\circ$ e $\theta_1 = \theta_L$ (ângulo limite).

$$n_1 \cdot sen \; \theta_L = n_2 \cdot sen \; 90^\circ$$

$$n_1 \cdot \text{sen } \theta_L = n_2 \cdot 1$$

$$sen \theta_L = \frac{n_2}{n_1}$$

$$Como \ sen \ \theta_L \le 1 \Longrightarrow n_1 > n_2$$

Para reflexão total o ângulo de incidência deve ser maior que o ângulo limite, portanto:

$$sen \; \theta_1 > \frac{n_2}{n_1}$$

7. A

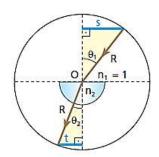
Dado:
$$n_{ar} = 1$$
.

Aplicando a lei de Snell:

$$\frac{sen\theta_1}{sen\theta_2} = \frac{n_{ar}}{n_{ac}} \Rightarrow \frac{0.5}{0.75} = \frac{1}{n_{ac}} \Rightarrow n_{ac} = \frac{0.75}{0.5} \Rightarrow \boxed{n_{ac} = 1.5.}$$

8. C

Sendo R o raio do disco, temos:



Usando a Lei de Snell:

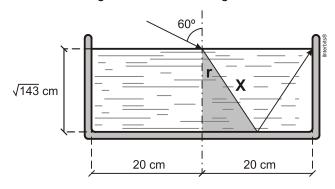
$$n_1 \operatorname{sen} \theta_1 = n_2 \operatorname{sen} \theta_2$$

$$1 \cdot \frac{s}{R} = n_2 \cdot \frac{t}{R} \Rightarrow n_2 \cdot \frac{s}{t} = \frac{8.0}{5.0}$$



9. A

Observe o triângulo sombreado da figura



$$X^2 = 10^2 + 143 = 243 \rightarrow X \cong 15,6 \rightarrow sen\hat{r} = \frac{10}{15,6} \cong 0,64$$

Snell
$$\rightarrow$$
 1xsen60° = nxsen $\hat{r} \rightarrow$ n = $\frac{\sqrt{3}/2}{0,64} \cong$ 1,35

10. D

Nos materiais naturais, quando ocorre incidência oblíqua da luz, os raios incidente e refratado estão em meios diferentes e em quadrantes opostos, definidos pela superfície e pela normal a essa superfície. No metamaterial, esses raios estão em meios diferentes, mas em quadrantes adjacentes.

